



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA/MG

ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ 01.612.489/0001-15

Projeto Básico

Memorial Descritivo

Instituição Proponente: Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha - MG

CNPJ: 01.612.489/0001-15

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 500, Centro

Telefone: (38) 3634-1112

Objetivo: Contratação de empresa para execução dos serviços de PAVIMENTAÇÃO ESTACIONAMENTO E CONTRUÇÃO PÓRTICO NA PRAÇA EUCLESIO GOBBI, no município de Chapada Gaúcha/MG.

Do prazo para o início e conclusão da obra:

O prazo para início da execução da obra será de 05 (cinco) dias corridos, a contar da data inicial fixada pela Ordem de Serviço.

Ao receber a Ordem de Serviço, a empresa contratada deverá efetuar a comunicação prévia de início de obra (conforme item 18.2 da NR18), encaminhado e protocolado uma via a ser apresentada a Secretária Municipal de Obras no mínimo um dia antes do início da obra.

O prazo total para a execução e contrato, contado da forma acima estabelecida, será de 04 (quatro) meses, conforme cronograma físico financeiro apresentado no projeto.

Fundamento Legal

A contratação na administração pública para execução de serviços deverá obedecer ao disposto na Lei nº 8.666/93, de 21 de junho 1993, e suas alterações e demais normas pertinentes.

Fiscalização e acompanhamento

Fica designada a equipe da Secretária de Obras, para acompanhamento e avaliação do projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA/MG

ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ 01.612.489/0001-15

1. Serviços Preliminares

1.1 Placa de obra

A placa de obra será em aço galvanizado e deverá ser instalada em local previamente indicado. Terá dimensões de 1,25 m x 2,00 m.

2. Pavimentação:

Caberá a empresa construtora efetuar eventuais regularizações e compactações para propiciar um melhor acabamento na base. A compactação deverá ser feita sempre com grau de compactação mínimo de 95 %.

2.1 Blocos de Concreto

As peças de concreto são produzidas industrialmente em vibroprensas que proporcionam elevada compactação às peças, aumentando sua resistência mecânica e durabilidade. Após a moldagem nas vibroprensas, as peças são curadas em câmaras que mantêm constante a umidade relativa acima dos 95%. Isto garante a hidratação do cimento e proporciona menor absorção de água da peça, que deve ser menor ou igual a 6%.

O período de cura na câmara gira em torno de 24 horas e a cura final no pátio depende de algumas condições industriais, ficando entre 7 e 28 dias. Portanto, as peças já chegam prontas à obra e o processo industrializado garante ainda a uniformidade de cor, textura e das dimensões das peças. Resistência característica estimada à compressão $\geq$ fpk 35 MPa para solicitação de veículos comerciais de linha.

Normas Técnicas •

NBR 9780 - Peças de Concreto para Pavimentação – Determinação da Resistência à Compressão (Método de ensaio). • NBR 9781 - Peças de Concreto para Pavimentação – Especificação. •

NBR 9050 - Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos.

2.2 – Camada de Assentamento:

A camada de assentamento será espalhada e sarrafeada antes do assentamento dos blocos de concreto, deve ter espessura uniforme de 5cm em toda superfície de pavimentação. O Material para a camada de assentamento será areia grossa. Em caso de chuva com forte intensidade antes da colocação dos blocos, a camada de areia deve ser retirada e substituída por areia com umidade natural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA/MG

ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ 01.612.489/0001-15

2.3 – Pavimento com Blocos Intertravados com espessura de 6 cm:

Nos trechos a pavimentação será executada com blocos pré-moldados de concreto – “Retangular” – atendendo às normas NBR-9780 e NBR-9781, com as espessuras indicadas e fck 35 Mpa. O posicionamento e alinhamento dos blocos ao longo da via deverá ser feito com linhas longitudinais e transversais fixadas e esticadas com estaca, varetas ou blocos. As linhas transversais e longitudinais deverão ser esquadrejadas. É importante verificar a correção no alinhamento dos blocos a partir da linha longitudinal e das linhas transversais dispostas a cada 5,0 m.

A uniformidade superficial e as juntas dos blocos serão criteriosamente fiscalizadas, tendo como junta padrão abertura mínima: em média de 2,5 mm e máxima aceitável de 5,0 mm. Os blocos deverão ser assentados na forma de espinha de peixe. O arremate dos blocos junto às guias deverá ser feito com blocos cortados (meia peça) com guilhotina ou outra ferramenta que propicie o corte regular das peças (quando necessário). Os blocos de ajustes devem ser cortados 2,0 mm mais curto que o espaço a ser preenchido. Para preencher espaços vazios menores que 1/4 do bloco deverá ser utilizado uma argamassa (1:4).

2.4 – Compactação do Pavimento:

A compactação do pavimento deverá ser feita com o uso de placas vibratórias. Esta terá por função rasar os blocos pela face externa, iniciar o adensamento da camada de areia, e fazer o material granular penetrar, de baixo para cima, nas juntas entre as faces laterais para produzir o intertravamento dos blocos. Caso haja quebra dos blocos na primeira etapa de compactação, deverá ser retirado e substituído antes das fases de rejunte e compactação final.

2.5– Rejuntamento:

O rejuntamento dos blocos deverá ser feito com areia fina, com grãos menores que 2,5 mm.

Na hora da colocação, a areia precisa estar seca, sem cimento ou cal, caso a areia estiver muito molhada, deverá ser espalhada em camadas finas para secar ao sol. A areia deverá ser colocada em camadas finas de modo que não cubra os blocos e prejudique o espalhamento da areia. O espalhamento é feito com vassourão até que as juntas sejam completamente preenchidas.

2.6 – Compactação Final:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA/MG

ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ 01.612.489/0001-15

A compactação final deverá ser executada com placa vibratória. Deverá evitar o acúmulo de areia fina, para que ela não grude na superfície dos blocos, nem forme saliências que afundem os blocos quando da passagem da placa vibratória.

É preciso fazer pelo menos quatro passadas da placa vibratória em diversas direções, numa atividade que se desenvolve por trechos de percursos sucessivos. O excesso da areia fina do rejunte sobre o piso poderá ser deixado por cerca de duas semanas no máximo, caso este excesso de areia dificultar a frenagem, a poeira incomodar ou houver chuva deverá ser feita a varrição final do pavimento

6. Pórtico Madeira

.As instalações do pórtico serão executadas conforme projeto elaborado, de acordo com as normas técnicas brasileiras.

Chapada Gaúcha/MG, 16 de julho de 2024.

Yagor Batista Cavalcanti

Engenheiro Civil – CREA 213.358/D MG